

SILVA, Laís Bernucio. Pênfigo foliáceo – relato de caso. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

O pênfigo foliáceo (PF) é uma doença autoimune de pele caracterizada pela produção de anticorpos contra um componente de moléculas de adesão (queratinócitos). A deposição dos anticorpos nos espaços intercelulares causa a separação das células nas camadas mais externas da epiderme. É uma doença que pode afetar qualquer idade, sexo e raça, sendo as predispostas, Akita, Chow Chow, Doberman, Collie. As lesões primárias caracterizam-se por pústulas intradérmicas com diâmetro variável. Já as lesões secundárias mais facilmente visualizadas são: crostas, escamas, erosões, colaretos epidérmicos decorrentes da ruptura pustular e alopecia. Normalmente as lesões de iniciam na região da face, ponte nasal, pavilhão auricular e nos coxins plantares. O diagnóstico é obtido através da anamnese, exames físicos e laboratoriais, sendo os exames citológicos e histopatológicos os mais eficientes para obter um diagnóstico preciso. O tratamento requer cuidado para impedir manifestações de infecções secundárias e presença de ectoparasitos que podem piorar o quadro clínico do animal. Imunossuppressores são a base tratamento seja por meio de glicocorticoides ou por imunomoduladores. Essa monografia tem a finalidade de relatar um caso de uma cadela da raça Bulldog Frances de 1 ano e 8 meses atendida em janeiro na clínica de dermatologia veterinária DermoVet, apresentando quadro sugestivo de pênfigo foliáceo. O diagnóstico foi confirmado com exames citológico e biópsia da pústula íntegra caminhado para histopatológico. No tratamento inicial imunossupressor foi utilizado Prednisolona, Azitioprina onde foi realizado a diminuição da dose quando o animal apresentou progressão lesional. O animal permanece em tratamento, retornando a clínica para realização de exames para acompanhamento. Até agora o animal não apresentou graves recidivas, mas ainda permanece em tratamento com doses mínimas de corticoide.